

Projeto CHANGE-VDC: O comprometimento do estado nutricional aumenta tempo de internação e mortalidade em pacientes idosos hospitalizados

Iuri Cardoso Gusmão¹, Welma Wildes Cunha Coelho Amorim², Maria Eduarda Silva Gomes Roberto¹, Esther Santos Mendes Melo¹, Hellen Mara Moreira Cardoso¹, Jonatas Souza Pinto Porto¹, Brunna Santos Oliveira³, Nara Lúcia Fonseca Rebouças⁴, Roberta Bolzan Jauris², Tatiane Dias Casimiro Valença², Márcio Galvão Guimarães de Oliveira⁵, Maria Fernanda Bottino Roma⁶, Natália Ivanovna Bernasovskaya Garção⁶, Márlon Juliano Romero Aliberti⁶, Thiago Junqueira Avelino da Silva⁶

Introdução: A desnutrição está associada a desfechos negativos na população idosa, especialmente entre os idosos hospitalizados. **Objetivo:** avaliar o tempo de internação e mortalidade relacionada ao estado nutricional dos pacientes idosos hospitalizados. **Métodos:** coorte prospectiva incluindo pessoas com idade ≥ 65 anos hospitalizadas no Hospital Geral de Vitória da Conquista-Ba, um dos centros participantes do Projeto CHANGE. Após consentimento livre e esclarecido, a avaliação de entrada ocorreu em até 48 horas da admissão nas enfermarias de Clínica Médica ou Clínica Cirúrgica. Os dados foram coletados por investigadores treinados e registrados em formulário eletrônico padronizado e protegido por senha na REDCap. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e funcionais. Variável dependente: estado nutricional, avaliado através da versão resumida da Miniavaliação Nutricional (MAN). Desfecho: tempo de internação e mortalidade durante internação. Foi realizada estatística descritiva simples (frequência, média, mediana) das variáveis, teste do χ^2 para a associação entre variáveis categóricas e regressão linear simples para associação com variáveis escalares. Significância estatística: $p < 0,05$ ou IC-95%. **Resultados:** foram incluídos 103 pacientes, sendo 52,4% (54/103) homens, média de idade: 76,6 (65-95 anos), proveniente das classes sociais (IBGE) C a E, com predomínio (54,4%) da classe E (56/103), 74,8% (77/103) internados por intercorrência aguda/ descompensação clínica. O estado nutricional na admissão foi 6,8% (7/101) eutróficos, 37,9% (39/101) em risco nutricional e 55,3% (57/101) desnutridos. A média de dias de internação foi 12,1 +/- 10,3, sendo linearmente relacionado ao estado nutricional: eutróficos: 8,4 +/- 4,7; em risco nutricional: 10,8 +/- 7,6 e desnutridos: 13,4 +/- 12,1, com $p < 0,001$. 81,2 % (82/101) receberam alta, 5,9% (6/101) foram transferidos para outras unidades e 12,9% (13/101) faleceram. Dos óbitos, 2,6% (1/13) ocorreram em pacientes com risco nutricional, 21,4% (12/11) em pacientes desnutridos. Nenhum paciente eutrófico faleceu. A mortalidade nos pacientes em risco nutricional ou desnutridos foi 1,16 (IC-95%: 1,07-1,26). **Conclusão:** O comprometimento do estado nutricional aumentou o tempo de internação e a mortalidade nos pacientes idosos hospitalizados.

Palavras Chaves: Estado Nutricional; Idoso; Hospitalização.

¹Discente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

²Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

³Farmacêutica especializanda do Programa de Residência Multidisciplinar em Emergência do Hospital Geral de Vitória da Conquista

⁴Discente da Universidade Federal da Bahia – IMS/CAT

⁵Docente da Universidade Federal da Bahia – IMS/CAT

⁶Pesquisadores principais do Projeto CHANGE (Creating a Hospital Assessment Network in Geriatrics), vinculados ao Hospital das Clínicas da FMUSP

Email: welma.wilde@uesb.edu.br